

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE RIO BRANCO, ACRE.

Autor: Ualison Oliveira Pontes

Orientadoras: Thatiana Lameira Maciel Amaral e Gina Torres Rego Monteiro

2022

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um grave problema de saúde pública e nível mundial. Sua incidência e prevalência vêm aumentando significativamente e decorrência dos processos de transição demográfica e epidemiológica, aumento da expectativa de vida e não controle de doenças crônicas, como o diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS), consideradas as principais causas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e os fatores associados à doença renal crônica em pacientes diabéticos e hipertensos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, de abordagem quantitativa, realizado com 672 hipertensos e 324 diabéticos, cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), na zona urbana de Rio Branco, Acre, no ano de 2019. A doença renal crônica foi definida por TFG < 60 ml/1,72m², estimada a partir da fórmula Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI), ou presença de albuminúria > 29 mg/g. Medidas de associação foram estimadas por regressão logística, com grau de confiança de 95%. **Resultados:** A prevalência de DRC foi de 27,3% nos hipertensos e 40,0% nos diabéticos. Observou-se associação estatisticamente significativa nos pacientes hipertensos entre DRC e escolaridade, controle da HAS (OR = 2,39), atividade física (OR = 1,63). Após ajustes entre as variáveis e DRC, nos pacientes diabéticos, não houve significância estatística. **Conclusão:** A DRC apresenta alta prevalência nos hipertensos e diabéticos, evidenciando a necessidade de medidas em saúde pública para detecção precoce e prevenção da sua progressão.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica. Hipertensão arterial sistêmica. Diabetes mellitus.